

RITO DA PALAVRA

30. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

31. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

32. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

34. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

35. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós este pão consagrado, memória viva do corpo do Senhor, que se faz presente em nossa mesa e nos cumula do seu Espírito e nos envia em missão.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consa-

grado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! / Aleluia!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

36. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participar da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

37. COMUNHÃO

P – Disse Jesus: “Se alguém tem sede, venha a mim, e beba”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

38. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

39. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus do universo, que alegraste nossas vidas com os cinquenta dias da páscoa e nos alimentaste, hoje, com a força do teu Espírito, dá-nos a graça de sermos sempre conduzidos pelo mesmo amor generoso e pela mesma força de salvação derramada sobre os primeiros discípulos e discípulas no dia de pentecostes. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

40. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o canto n. 15 deste folheto.)

41. AVISOS

42. BÊNÇÃO FINAL

P – Deus de ternura, estreita a fraternidade universal até que possamos nos sentir na mesma busca, na mesma aventura, na mesma casa, a grande família, o mundo todo e todos os seres, para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

O Tempo Comum reinicia com a 8ª semana:

“A tônica dos domingos do Tempo Comum é dada pela leitura contínua do Evangelho. Cada texto do Evangelho proclamado nos coloca no seguimento de Jesus Cristo, desde o chamamento dos discípulos até os ensinamentos a respeito dos fins dos tempos. Neste tempo, temos também as festas do Senhor e a comemoração das testemunhas do mistério pascal (Maria, Apóstolos e Evangelistas, demais Santos e Santas).” Guia Litúrgico Pastoral, p. 13.

Anotações:

1. Sequência (2ª opção) – (48º Curso: 10.20, p. 134, faixa 79)

Vem, ó Santo Espírito, / manda do céu a todos nós / um raio da tua luz, um raio de luz! / Vem, ó Pai dos pobres, / vem, doador de tantos dons, / luz de cada coração, / dos corações.

1. Consolador perfeito, / hóspede doce da alma. / Suave alegria, / suave alegria! / Na fadiga, repouso, / no calor, restaura. / Em todo pranto, conforto. / Em todo pranto, conforto.

2. Luz beatíssima, / invade os nossos corações! / Sem a tua força, nada, / nada existe no homem. / Lava o que é impuro, / aquece o que é frio. / Eleva o decaído! / Eleva o decaído!

3. Doa a todos os teus fiéis / que confiam sempre em ti / os teus santos dons, / os teus santos dons! / Doa virtude e prêmio, / doa morte santa! / Doa alegria eterna! / Doa alegria eterna!

2. Dia 1º de junho, quinta-feira, 38º aniversário de falecimento do 1º arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes dos Santos (1985).

3. Dia 4, próximo domingo, solenidade da Santíssima Trindade.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Gn 3,9-15.20 ou At 1,12-14; Sl 86(87); Jo 19,25-34. 3ª-f.: Ecl 35,1-15; Sl 49(50); Mc 10,28-31. 4ª-f.: Visitação de Nossa Senhora, festa – Sf 3,14-18 ou Rm 12,9-16b; Cânt.: Is 12; Lc 1,39-56. 5ª-f.: Ecl 42,15-26; Sl 32(33); Mc 10,46-52. 6ª-f.: Ecl 44,1-13; Sl 149; Mc 11,11-26. Sábado: Ecl 51,17-27; Sl 18 (19B); Mc 11,27-33. Domingo: Santíssima Trindade, solenidade – Ex 34,4b-6.8-9; Cânt.: Dn 3; 2Cor 13, 11-13; Jo 3,16-18.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



Comunhão e Participação

Solenidade de Pentecostes – Ano A

28 de maio de 2023 – Ano XL – Nº 2286

40
anos



UNIDADE NA DIVERSIDADE, DOM DO ESPÍRITO

Recomenda-se que o Cirio, que foi aceso solenemente na Vigília Pascal, esteja aceso antes da chegada da assembleia.

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(40º Curso: 04.11, p. 16, faixa 6)

Estaremos aqui reunidos, / como estavam em Jerusalém? / Pois só quando vivemos unidos, / é que o Espírito Santo nos vem!

1. Ninguém para esse vento passando; / ninguém vê e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando / faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens, a Igreja é divina, / pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, / que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, / pois amor é comunicação. / E é preciso que todas as gentes / saibam o quanto felizes serão!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Hoje celebramos o grande dia da vinda do Espírito Santo sobre a Igreja. Hoje, também, a Igreja, cheia de vigor e entusiasmo, manifesta ao mundo sua missão: promover entre todas as pessoas e povos da terra o entendimento, a comunhão em Cristo, a unidade na mesma fé. Com alegria celebremos tão grande dom.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai,

abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

(Pausa)

P – Senhor, que, subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito Santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que dais vida a todas as coisas pelo poder da vossa palavra, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, Rei do universo e Senhor dos séculos, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(40º Curso: 04.11, p. 20, faixa 10)

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. (bis)

Senhor Deus, / rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / vos bendizemos, / vos adoramos, / vos glorificamos, / nós vos damos graças / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, / Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai, / na glória de Deus Pai.

Amém! / Amém! / Amém! / Amém! / Amém!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus que, pelo mistério da festa de hoje, santificais a vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do

Espírito Santo, e realizai agora no coração dos fiéis as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Espírito Santo reúne todos os povos, de todas as línguas, na profissão da mesma fé. Escutemos a Palavra de Deus.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura dos Atos dos Apóstolos (2, 1-11) – ¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava.

⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?” ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos partos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 103 (104)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 - vol. I, p. 48)

Enviai o vosso Espírito, Senhor! / Enviai o vosso Espírito, Senhor / e da terra toda a face renova! / E da terra toda a face renova!

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao

Vem ser PUC

PUC GOIÁS

^{1a} Bendize, ó minha alma, ao Senhor! / ^bÓ meu Deus e meu Senhor, como sois grande! / ^{24a} Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras! / ^cEncheu-se a terra com as vossas criaturas!

^{29b} Se tirais o seu respiro, elas perecem / ^{29c} e voltam para o pó de onde vieram. / ³⁰ Enviais o vosso espírito e renascem / e da terra toda a face renova.

³¹ Que a glória do Senhor perdure sempre, / e alegre-se o Senhor em suas obras! / ³⁴ Hoje seja-lhe agradável o meu canto, / pois o Senhor é a minha grande alegria!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (12,3b-7.12-13) – Irmãos, ^{3b}ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum.

¹² Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³ De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. SEQUÊNCIA

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 64)

1. Espírito de Deus, / enviai dos céus / um raio de luz, / um raio de luz! / Vinde, Pai dos pobres, / dai aos corações / vossos sete dons, / vossos sete dons.

2. Consolo que acalma, / hóspede da alma, / doce alívio, vinde, / doce alívio, vinde! No labor descanso, / na aflição remanso, / no calor aragem, / no calor aragem.

3. Enchei, luz bendita, / chama que crepita, / o íntimo de nós, / o íntimo de nós! Sem a luz que acode, / nada o homem pode, / nenhum bem há nele, / nenhum bem há nele.

4. Ao sujo lavai, / ao seco regai, / curai o doente, / curai o doente. / Dobrai o que é duro, / guiai no escuro, / o frio aquecei, / o frio aquecei.

5. Dai à vossa Igreja, / que espera e deseja, / vossos sete dons, / vossos sete dons. Dai em prêmio ao forte / uma santa morte, / alegria eterna, / alegria eterna.

Amém! / Amém!

(Há uma 2ª opção ao final deste folheto.)

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. I, p. 49)

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (bis)

Vinde, Espírito Divino, e enchei com vossos dons os corações dos fiéis; / e acendei neles o amor como um fogo abrasador!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,19-23) – ¹⁹ Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”.

²⁰ Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹ Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”.

²² E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³ A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem não os perdoardes, eles lhes serão retidos”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, oremos ao Senhor do universo para que envie de novo o seu Espírito à Igreja e ao mundo.

T – (cantando) Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar.

1. Sobre as Igrejas que procuram a unidade.

2. Sobre o Papa, sobre os bispos, os presbíteros e os diáconos.

3. Sobre os religiosos e as religiosas, na vida ativa e contemplativa.

4. Sobre os que servem os povos e os governam.

5. Sobre os jovens inquietos pelo futuro.

6. Sobre os que se preparam para receber os sacramentos e sobre os catequistas.

7. Sobre os esposos que se amam e sobre os que deixaram de se amar.

8. Sobre os doentes, sobre os que choram e sobre todos os que sofrem.

9. Sobre os fiéis da nossa comunidade paroquial.

(Preces espontâneas)

P – Deus eterno e onipotente, que enviais aos corações dos vossos filhos e filhas o Espírito Santo em Pentecostes, tornai-nos suas testemunhas, para proclamarmos as vossas maravilhas. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(40º Curso: 04.11, p. 25, faixa 14)

1. Espírito Criador! / Com o Pai fazeis fecundo / o solo imenso do mundo, / pra nos dar trigo e flor. / Bendito sois noite e dia / por tão grande doação. / Fonte sem fim de alegria, / são matérias pro nosso pão.

2. Espírito Criador! / Foi dom de vossa bondade / encher-nos de habilidade, / pro trabalho, Senhor. / Com o Pai Vós sois bendito, / porque dais à nossa mão. / Com poder que é quase infinito, / continuar a Criação.

3. Espírito Criador! / Bendito sempre sejais, / por tudo isso; e bem mais / pelo imenso dom do amor. / Pela força no terreno, / pelo dom de fazer pão, / por esse impulso sereno / pra nos pôr em comunhão.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Concedei-nos, ó Deus, que o Espírito Santo nos faça compreender melhor o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda verdade, segundo a promessa do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **T – Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio de Pentecostes)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus. **T – É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Para levar à plenitude os mistérios pascais, derramastes, hoje, o Espírito Santo prometido, em favor de vossos filhos e filhas.

Desde o nascimento da Igreja, é ele quem dá a todos os povos, o conhecimento do verdadeiro Deus; e une, numa só fé, a diversidade das raças e línguas.

Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa

Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(42º Curso: 03.12, p. 18, faixa 9)

Todos ficaram cheios do Espírito Santo / e proclamavam as maravilhas de Deus! / Aleluia!

1. Ó justos, alegrai-vos no Senhor, / aos retos fica bem glorificá-lo. / Dai graças ao Senhor ao som da harpa, / na lira de dez cordas celebrai-o!

2. A palavra do Senhor criou os céus / e o sopro de seus lábios, as estrelas. / Como num odre junta as águas do oceano / e mantém no seu limite as grandes águas.

3. Adore o Senhor a terra inteira / e o respeitem os que habitam o universo! / Ele falou e toda a terra foi criada, / Ele ordenou e as coisas todas existiram.

4. No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Por isso o nosso coração se alegra nele / seu santo nome é para nós uma esperança.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (25º Curso: 03.03, p.38, f. 25)

Tu és fonte de vida, / tu és fogo, tu és amor. / Vem, Espírito Santo, / vem, Espírito Santo.

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus, que enriqueceis a vossa Igreja com os bens do céu, conservai a graça que

lhe destes, para que cresçam os dons do Espírito Santo, e o alimento espiritual que recebemos aumente em nós a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 27, faixa 18)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós. Aleluia, aleluia.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus, o Pai das luzes, que iluminou os corações dos discípulos, derramando sobre eles o Espírito Santo, vos conceda a alegria de sua bênção e a plenitude dos dons do mesmo Espírito. **T – Amém.**

P – Aquele fogo, descido de modo admirável sobre os discípulos, purifique os vossos corações de todo mal e vos transfigure em sua luz. **T – Amém.**

P – Aquele que na proclamação de uma só fé reuniu todas as línguas vos faça perseverar na mesma fé, passando da esperança à realidade. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

25. DESPEDIDA

P – “Soprou sobre eles e disse: ‘Recebei o Espírito Santo.’” Ide em paz e o Senhor vos acompanhe..

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

26. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, na alegria da festa de hoje, em que iluminas com o fogo do teu amor a todos nós, realiza agora no coração da tua Igreja as maravilhas que operaste no início da pregação do Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.